

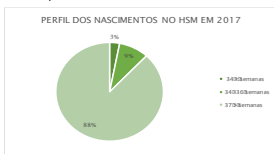
Perfil Epidemiológico dos Recém Nascidos Reanimados em Sala de Parto

Fabiano Cunha Gonçalves, Érika da Cunha Ibiapina,
Sandra de Caldas Lins, Wandea Varão Marcinoni

Serviço de Neonatologia do Hospital Santa Marta - Brasília/ DF



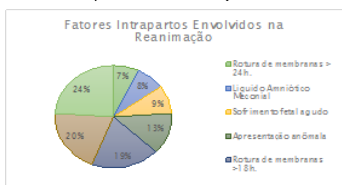
1 em cada 10 RNs necessitarão de auxílio para respiração efetiva em sala de parto;
1 em cada 100 RNs necessitarão de intubação em CO;
1-2 RNs precisarão de intubação acompanhada de massagem cardíaca e/ou drogas;
A reanimação neonatal em sala de parto teve forte impacto na redução de morbimortalidade dos recém-nascidos;
Além disso, no decorrer dos anos programa de reanimação neonatal brasileiro propiciou importante ganho de conhecimentos aos diversos profissionais que atendem os RNs em sala de parto;
Como consequência disso a eficácia no atendimento melhorou, reduzido portanto o número de asfixia em RNs;
Este estudo pretende demonstrar o perfil epidemiológico dos RNs que foram reanimados em sala de parto no ano de 2017 numa maternidade privada do DF com apoio de UTI neonatal;



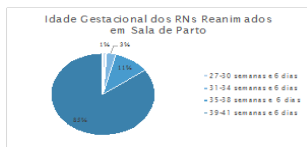
Fatores Maternos envolvidos em RNs reanimados em Sala de Parto:

3% das mães possuíam idade acima de 35 anos;
10% das mães possuíam Diabete Melitus e 15% possuíam intolerância aos carboidratos;
43% das mães possuíam doença hipertensiva específica da gestação e 5% apresentavam HAS crônica;
18% das mães possuíam alguma infecção atual, sendo a maioria ITU;
6% das mães faziam uso de anticoagulantes.

Fatores intrapartos envolvidos na reanimação:



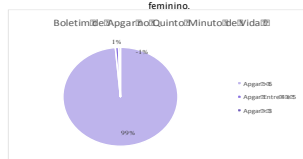
Reanimados



Obs.: Foi considerado como manobra de reanimação oferta de O2 por máscara com ou sem pressão, intubação, massagem cardíaca ou uso de drogas.

Reanimação Neonatal em Sala de Parto relacionada ao Sexo dos RNs:

56% dos RNs que necessitaram de reanimação eram do sexo Masculino
44% dos RN que necessitaram de reanimação eram do sexo feminino.



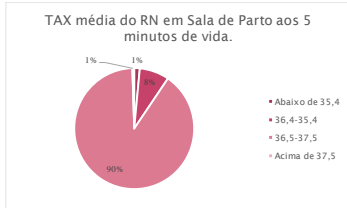
Falha do Equipamento no Momento da Reanimação

98% das vezes não houve falha de equipamento no momento de reanimação;
2% das vezes houve alguma falha de equipamento no momento de reanimação (falha no vácuo do aspirador ou na fonte de oxigênio, sendo rapidamente consertada)

Saturação O2 na Recuperação Pós-Reanimação:

95% dos RNs alcançaram satO2 pré-ductal de 70- 80% até 5 minutos de vida;
97% dos RNs alcançaram satO2 pré-ductal de 80 - 90% entre 5-10 minutos de vida;
98% dos RN

Temperatura Axilar Média do RN em Sala de



Conclusão

É sabido que os programas de reanimação neonatal são os cursos que mais influenciam positivamente na competência profissional e na redução da morbimortalidade neonatal;
Onde o Programa de Reanimação Neonatal foi implementado houve melhora na eficácia ao atendimento, evidenciada pelo menor número de casos com asfixia neonatal e pela melhora do índice de Apgar no 5º minuto de vida;
Este estudo teve como principal objetivo demonstrar nosso perfil de RNs reanimados em sala de parto e enfatizar a importância dos programas de reanimação neonatal.